

Republica

Folha independente

Redactor chefe — Affonso Borges

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

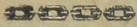
YTÚ, Domingo, 21 de Maio de 1916

BRAZIL

Num: 174

"Republica"

FUNDADO EM 1899



PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno 12\$000

Semestre 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100

Numero do dia . . \$100

atrasado . . . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, 10

Correio

Tem causado enorme prejuizo, não só ao commercio, como ao publico em geral, a nova medida que o sr. Coronel Agente do Correio se vio obrigado a tomar, qual a de não abrir mais á noite, a agencia do correio como até a pouco fazia, e isto pela circumstancia, segundo estamos informados, de ter sido reduzida para um terço, a verba destinada a luz.

Ouvindo as reclamações dos prejudicados, e, como nós propuzemos a ser defensores intransigentes dos interesses do povo, vimos hoje, pedir para o caso e a quem de direito, para que tome as necessarias medidas tendentes a fazer cessar esta anormalidade, que vem prejudicar as suas transações.

E' bem verdade, que desde a mudança de horario da Sorocabana, o correio abria-se a noite, exclusivamente para a venda de sellos, porquanto com a suppressão do correio ambulante, no ultimo trem, não havia correspondencia a distribuir; porem, mesmo isso, que parece nada, faz grande falta, porque, a

não ser que se encontre sellos no commercio, que as vezes o cede de favor, tem que ser retardada para outro dia a expedição de cartas, que em muitos casos são de assumpto urgente; e o nosso povo tem aversão de mandar correspondencia sujeita a multa, como succede a que não é convenientemente franqueada. Privados como já estamos de dois correios diarios, da tarde e da noite, o que muito embaraça as nossas transações, veio ainda esta nova medida peiorar a situação do nosso povo.

Isto, é clarar no deserto, porque não temos infelizmente quem se interesse por Ytú, a não ser para estiolar suas energias, avacalhar o seu pequenino resto de pundonor, levando na sua onda malefica a nossa esphacelada tradição de povo que já pensou, que ja foi independente.

Ytú, é hoje uma soveraina teitoria, onde todos, escravos de prepotente senhor, são obrigados a derramar o suor no eito, para pagar a faustosa vida do seu (?) legitimo (??) representante (???) no Congresso, do seu (!) supremo (!!) chefe (!!!), daquelle que mais tem infelicitado esta terra, digna pelo seu passado, de quem por ella se interessasse.

A nossa agencia tem direito, pela sua classificação, de um praticante, e um terceiro carteiro, taes lugares foram creados, entretanto, quem se interessou lá no alto pelo provimento d'elles?

Ninguem!

O nosso chefe, esse tem mais em que cuidar;

Resposta a um amigo

Recebi tua carta de convite
Para a « noite feliz » do teu noivado;
Mas não posso cumprir o teu mandado.
E que não compareça me permite.

Não conheço rapaz que não cogite
Achar no casamento um céu dourado,
De estrellinhas de amor todo bordado.
E não vejo nenhum que o mal evite!

Casa-te, sim! Para o supplicio corre...
Do mal de amor não vejo quem se esquive,
Do mal de amor não vejo quem se forre.

De ser feliz a sorte não te priva.
Eu... só vou a « enterro » de quem morre,
E não vou a « enterro » de quem vive.

J. C

tem outras coisas a fazer, e Ytú que se lixe!

Elle não pôde perder o seu tempo aqui com isto; ora, o nosso jogador de truco, diz lá: *quem não pôde trapaccia: porem, como nós já estamos cansados com tantas trapaças politicas, aceitamos antes a phrase do tropeiro: — quem não pôde, arreja a carga!*

E' o que resta ao nosso chefe fazer, já que não pode com a carga da chefia: é arrear.

O maior culpado deste deprimente estado de coisas, é o nosso povo, porque, quando alguém se ergue protestando contra os desmandos ou indifferentismo do chefe, deixa-o isolado, pregar no deserto, e vai pressuroso dobrar a cerviz, numa curva de ponto de interrogação, ante a figura do chefe.

Sim, o povo tem a culpa.

Se elle se unisse, e forte, baluarte intangivel,

se oppuzesse ante a descomedida ambição do chefe, se oppuzesse um di que ás suas pretensões, se impuzesse condições, talvez a nossa situação fosse outra, mas, assim não faz e Ytú caminha a passos vertiginosos para a senda do... regresso. E' triste, mas é verdade!

A acção policial

Por vezes tivemos occasião de nos dirigir á policia para reclamar providencias contra a molecagem desenfreada que infestava ás nossas ruas e praças.

Combatemos a precocidade do vicio, fazendo ver que os meninos estavam crescendo numa escola perigosa de vagabundagem e de latrocinios.

O jogo e o alcool, com o seu terrivel cortejo de consequencias funestas, faziam parte do programma dessa escola.

Resolvemos então pedir ás nossas dignas autoridades policiaes que agissem no sentido de se acabar com essa torlancia.

Não tínhamos em mira outro intuito que não fosse chamar a attenção dos paes para o que sem seu conhecimento praticavam os filhos.

A acção policial não se fez esperar e os resultados das providencias adoptadas serão magnificos.

O criterio com que está agindo a policia é uma garantia para todos, isto é, trará socego para os paes e para as victimas das depredações da molecagem.

Outra providencia policial que merece o registro é a repressão á mendicidade.

Desse assumpto tratamos tambem minuciosamente nesta folha.

Aos sabbados as nossas ruas enchem-se de mendigos vadios e invalidos.

Todos pediam esmolas, uns porque precisavam de facto, porem, outros porque não passavam de refinados vagabundos.

A caridade publica era assim vilmente explorada e o vicio era por sua vez ingenuamente sustentado pelos que se condoiam da falsa miseria do proximo.

Lembramo-nos então de que o meio mais facil para cohibir esse abuso era a distribuição de chapas aos que de facto precisassem de esmolas.

Sabemos que a policia vae desenvolver a sua actividade na caça desses desoccupados.

Applaudimos o gesto da policia porque temos certeza da efficacia de suas providencias, que serão por certo muito bem recebidas tambem pelo publico que é a maior victima dos abusso dos moleques e dos falsos mendigos.



COMMENTOS

Vou abrir um pequeno parenthesis para cumprir ordens do redactor desta folha.

Diz elle que a mim, como um dos responsaveis, cabe dar aos leitores uma ligeira explicação sobre as assiduas secções jocosas com que temos enchido a segunda pagina do *Republica*.

Seguindo os passos da imprensa moderna, procuramos amenisar a leitura do jornal tratando tambem de finas criticas inoffensivas, depois do cuidado com que abordamos os assumptos de palpitante interesse local.

Até hoje essas secções não offenderam a quem quer que seja, voluntaria ou involuntariamente.

Voluntariamente não offendemos porque temos a precisa educação e o necessario cuidado de desinfecção o alfinete antes de usal-o. Involuntariamente tambem não offendemos porque temos o criterio sufficiente para distinguir a fina critica do insulto sagaz.

Esta explicação vae para quem quizer accetala, quem não quizer que engraxe o revolver e vá para a linha de frente, na certeza de que lá nos encontrará calmos e resolutos.

Estou fallando em nome da collectividade da redacção do *Republica*.

Agora eu:—não fallo

Theorias extravagantes...

Ao Puding de Batatas.

Não tenho theorias extravagantes,
Como estão a dizer os linguarudos
E essas minhas patricias petulantes.
Eu sempre detestei os carrancudos

E, quando ao Circo vou, meus intrigantes,
Não fico nunca ao lado dos sizudos:
Procuo sempre as moças palpitantes
Mas, só a uma os meus olhos são graúdos.

A dona dos meus olhos é morena,
Alta e pallida, e a prosa tem amena,
Eis meu unico amor, talvez primeiro...

Não sou, pois, do amor um bandoleiro,
Sou leal, sou fiel, sou verdadeiro,
Só tenho uma menina, uma pequena...

RATO MÓR.

hoje porque a commoção embaga-me a voz, a ma-leita está me fazendo tremer as pernas, as forças abandonam-me, deante do medo que se aproxima.

Eu, pois, fallarei mais tarde.

Um unico favor leu peço:—se tiver de cantar cacete não me previnam, porque neste caso o rifão trasforma se:—o peior da festa é esperar por ella.

Como tem estado encantadora a rua Direita ali pelas voltas das 20 horas, quando acaba a reza do Bom Jesus.

Um mortal posta-se numa esquina e vê passar cada palminho de cara que é mesmo um kilometro de formosura. E' verdade que no meio das andorinhas velozes apparece tambem cada tape:á guassú que é uma lastima, mas isso não vem ao caso. O Affonso, com a sua myopia, que as distinga.

O facto é que a rua Direita transforma-se num ceu aberto, do qual todos queriam ser porteiro, carecas como S. Pedro.

O mez de Maio poderia bem ser o anno inteiro!

A Cidade fechou o tempo e soccou uma descompostura na Camara.

De accôrdo.

... Gastando o lôdo imundo que vem escassamente pelo encanamento.

Com isso não concordamos porque entendemos que a agua é escassa, mas o lôdo é abundante.

Quanto ao mais, toque nestes ossos!

Disseram-me que a prefeitura vae tranformar o bosque do largo da Matriz em jardim.

E' preciso metter mesmo o machado naquellas arvores gigantescas, para as quaes o Alceu, tem promptinho um *de profundis* tão commovente como aquelle por elle rezado em Bebedouro.

E' mesmo da gente ficar embebido.

Para finalizar:

Discurso pronunciado num samba, no dia 13 de Maio ultimo, tachygraphado pelo Sylvio Pacheco:

«Distinctos cavalheiros e illustradas damas. O orador tossiu e, procurando engrossar a voz, começou: Festejamos hoje por entre o dardejar

impetuoso da metralha prussiana a data que commemora o esfaceamento de um passado hediondo. Voltando as vistas para a epopéa que se consumou, notaremos que as desgraças de um povo eram contemporizadas pela timidez dos combatentes. Raiou, emfim, o sol da liberdade por entre as nuvens côr de chumbo que vagavam no ceu esverdeado de uma Patria entristecida.

Os grilhões que algemavam os calosos punhos dos nossos irmãos de infortunios partiram-se ao contacto sublime dos dedos da redemptora princeza que, por inexplicavel modestia, attendia ao nome de Isabel.

Sinto que das alfombras que encobrem as vicissitudes da vida surgem vaporosas as visões do futuro apontando no negro horisonte que se avizinha as tristes desilusões do presente. Os lancinantes gemidos das victimas da ignobil traficancia repercutiam dolorosamente agoirentos de Cabreva a Porto-Feliz e de S. Roque a Indaítuba.

A tempestade desencadeava furiosa e a náu do Estado sossobrava vertiginosa e triste como a tristeza oceanica do mar. A minha alma sedenta de sangue e de vingança escancarava as guelras pantagruélicas numa voracidade hedionda de engulir dragões. Na hydrophobia amorpha da minha raiva mal contida eu via na tela transparente do meu pensamento o Quinzinho Martins arrematando no mercado minha avó e minhas tias como se fossem frangos de cargueiro. Ha dor que se compare a minha? Ha possibilidade de definitiva reconciliação? Mas, que digo?! Christo tambem perdoou e eu tambem perdoou, chamando o tes temunho da lua que enche o espaço com a formosura de sua luz par este meu acto de simple abnegação. Que se es-

tenda nesta terra abençoada o manto alvigeiro da religião da paz e do amor. Emquanto Luiz Gama e Antonio Bento se estrebucham nas vermicas profundezas de sua sepultura, emquanto a podridão do nada corrê o corpo inanimado dos apóstolos da liberdade, dançae, cantae, sambae, emquanto eu, por entre lagrimas e soluços, me afogo numa chicara de quentão.

O orador foi muito complimentado, abraçado, beijado e até quasi foi preso.

K. LIMERIO.

S. R. Redactor.

Saudações.

Peço-lhe o obsequio de publicar, no proximo numero do seu apreciado jornal, a lista que abaixo escrevo.

Confiado na sua bondade, desde já muito lhe agradece,

O Am.º Cri.º Obr.º

Winter Closet.

PARA SER ENCANADORA

Segundo a minha opinião, uma moça deve ter;—Os cabellos de Zizi, a côr de Jandyra, a pelle de Tarcilla, os olhos de Carminha, o olhar de Maria Fonseca, o nariz de Sylvia, a bocca de Maria P. Leite, os dentes de Evelina, o sorriso de Lourdinha, o pescoço de Zita, o corpo de Anna Candida Costa, as mãos de Maria Julia, os pés de Ruth, o andar de Zaira, o porte de Candida Pinheiro, a sympathia de Vidóca, a graça de Judith, a amabilidade de Bilóca, a alegria de Chiquita, a simplicidade de Brandina Coimbra, o desembaraço de Lourdite, a verbosidade de Ophelia, a constancia de Nenê Pompe, a franqueza de Clélia, a bondade de Gabriellinha, a meiguice de Amelinha, os modos de Miloca, a intelligencia de Elizota, o coração de Jovira, o gosto para representar de Dulcinia, e, finalmente, dançar como Lyda e tocar piano como Vina.

ROQUE
N.º
coração

CAIXA DO
"REPUBLICA"

Carlos e Legas—O facto não tem gravidade. O dr. P. C. não seria capaz de sahir dos seus cuidados para vir tomar satisfação por causa de tão inoffensiva brincadeira. E depois, o Affonso não é homem de dar satisfações.

—*Chico e Juca*—
—Transmittimos o seu recado ao Cassio, e elle, como habil caricaturista, decifrára os ganchos de suas garatujas.

Quarentona salticirona—
A menina é quasi já uma carta fora do baralho e parece que, como as beatas, mais cuida da vida alheia do que da propria. Aposto e tu como a menina tem, teve e pretende ter bandos de namorados.

Dora e Cora—A berlinda começará quinta-feira.

M. J.—Nada vemos de extraordinario no facto do Magalhães gostar de folhagens.

Iracemo—O seu trabalho será publicado no proximo numero.

Calunga.

DÓRA E CÓRA

Estamos apurando os votos para serem publicados domingo proximo

Quem é Dóra?

Quem é Cora?

Porque?

Noticiario

Vida social

EM VIAGEM

Regressou da Capital, o nosso eminente chefe, sr. Godofredo da Fonseca —Acha-se na cidade, o distincto moço, sr. Edgard Galvão.

—Está em Ytú o sr. Gastão Bicudo, escrivão de paz do districto de Votorantim.

—Aqui chegaram antes de hontem, a exma. sra. d. Gertrudes da Fonseca Bicudo e suas gentilissimas filhas; os srs. Luiz, José, João e Francisco Bicudo e o sr. Diáula da Fonseca Ferraz.

—Seguiu para S. Paulo, a gentil senhorita Etelevina Correa, filha do estimado cavalheiro, dr. José Correa Pacheco e Silva.

—Tambem aqui se acha a exma. familia do sr. Antonio Domingues de Sampaio.

—Seguirá para S. Paulo esta semana a familia do sr. Hermogenes Breña Ribeiro, digno official do registro de hypothecas.

ANNIVERSARIOS

Festejou antes de hontem o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Alice Teixeira Bicudo, digna esposa do sr. Gastão Bicudo.

—No mesmo dia a senhorita Maria Luiza Pereira da Silva, intelligente e digna professora do pairro do Seminario, des a cidade.

CONSORCIO

Efectuou-se hontem ao meio dia, o enlace matrimonial do distincto moço, sr. Joaquim da Fonseca Bicudo, abastado lavrador neste municipio, com a graciosa senhorita Maria Adelaide do Amaral, extremecida filha do sr. cap. José Balduino do Amaral Gurgel.

Os actos civil e reli-

gioso tiveram lugar na casa de residencia dos paes da noiva.

Serviram de paranymphos na cerimonia civil: por parte da noiva o sr. major Evaristo Galvão de Almeida e sua exma. consorte, d. Isabel de Sampaio Ferraz de Almeida e por parte do noivo, o sr. Jesuino da Fonseca Leite.

Na «corbeille» da noiva viam-se custosas e lindas lembranças offerecidas por suas amigas.

Que sejam muito felizes são os nossos votos.

NECROLOGIA

Com a avançada idade de 73 annos, falleceu nesta cidade, no dia 17 do corrente, ás 23 horas, a exma. sra. d. Anna Candida Martins, viuva do negociante, sr. Benedicto Martins.

A saudosa finada era irmã do nosso amigo, sr. José Carlos Martins e da exma. esposa do sr. Braz Ortiz, muito digno official do registro civil e escrivão de paz desta cidade.

Sinceras condolencias.

Parque

A *Odette* attrahiu quinta-feira numerosa concorrencia ao Parque e o publico não perdeu o seu tempo porque a fita é realmente de valor.

Hoje teremos um bon espetaculo, destacando-se do programma o grandioso *film* «Nobreza de Raça e Nobreza de Coração» drama em 6 partes de Milano.

Successo garantido.

Inquerito

A policia abriu inquerito para apurar a autoria do defloramento da menor Rosa de Lima, de 15 annos de idade.

Santa Sousa
É a melhor para marcar roupa

Deposito na «Pharmacia Souza» a rua do Comercio 115 A YTU

MATUTANDO

II torneio em 100 pontos

CHARADAS NOVISSIMAS

- 1) —Eu vos saúdo, ó soberana da oração.—2-3
- 2) —Eu vos saúdo em nome deste homem.—2-2
- 3) —Na Russia tem braza vermelha.—1-1.
- 4) —Na Alsacia, metade do povo é branco.—1-1

CHARADA SYNCOPADA

- 5) —3—Que homem esfarrapado!—2

Cilia

CHARADAS NOVISSIMAS

- 6) —O bobo tem um nome comico.—2-2.
- 7) —No cantico esta mulher tem voz de homem.—1-2.
- 8) —O pontifice tinha o nome de um soldado.—2-2.
- 9) —O pintor usa desta côr para collarir o passaro.—2-2

Iracema

- 10) —Levante emquanto o Bianor tem o numero, meu senhor.—2-2-1.

- 11) —A mulher de Ceres, fugio.—2-2.

- 12) —Na conta da criada se achou um preparado.—1-2.

- 13) —Tenho antypathia pelo poderoso juiz.—2-2.

Marina

- 14) —Como é lugubre em Ytú, esta acção cruel.—2-3.

- 15) —Foi volver a terra e gravar em pedra.—1-2.

- 16) —Tem a virtude um peccado para assignalar.—1-2.

- 17) —O gancho do Canhoto é um insecto.—2-2.

Ida Lina

- 18) —A peta do homem, fel-o intrepido.—2-2.

- 19) —Sempre tem o mensageiro bom prognostico.—1-2.

- 20) —Brilha a belleza do diabo!—1-1.

- 21) —Adore o nome desta mulher.—2-2.

- 22) —Quero morrer para não causar mortificação.—2-2.

- 23) —Toma um instrumento das azas do moinho.—1-1.

- 24) —Meu parente tem o costume de buscar tudo para si.—2-1

Senhorinha

(A valente Fanny)

- 25) —Uma quarta de milho, completa o ser vivente.—1-1.

Aracy

EM QUADRO POR LETTRAS

- 26) —Não quer peixe, compadre? Sirva-se do assado. E' preciso comer á farta, co'abastança, Sem cerimonia, o bucho encher, encher a pansa... Que aroma delicioso! Vamos ao guizado.

- 27) —A deusa do silencio, aproveitando o ensejo De branda viração, ao rio conduz seus passos E em seu batel vogando, em divinaes compassos, Trina doce canção—rumorejar de beijo.

CHARADA ANTIGA

- 28) —Minh'alma te requesta, te adora o coração,—3 Cantando hymno de amor e trenos de paixão... Perdôa-me dizer, não creio, Marietta, No teu amor embora tua alma me offereça.—1 A colera do ciume ou mesmo desfalleça,—2. Porque mulher não és, és simples borboleta.

Fanny

LOGOGRIPHO

- 29) — Certo navio eu vi partir, um dia — 13, 3, 18, 10, 7. (Era um veleiro) em busca do alto mar; Desde a partida, o capitão seguia,—17, 15, 11. Absorto, das ondas o passar. 14, 12, 8, 19, 11.

- Em os seus olhos densa magoa havia, 5, 9, 20. Como a querer mysterios desvendar... E emquanto o barco rapido scindia,—13, 15, 16, 3, 4. Lhe opprimia uma idéa singular!—4, 2

- Era o grito presago da procella;=19, 6. Pois tão sinistra e duvidosa méta Inpunha-lhe o dever, num barco a vela!

- O seu semblante de tristor se enchia; Perscrutava o sidereo em calmaria... Presentia de graças—era poeta!

Teutônia

TYPOGRAPHIA "SÃO LUIZ"

Praça Padre Miguel, 2—Ytú

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaesquer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memorandums, Rotulos, etc., etc.

SERVIÇOS NITIDOS—PREÇOS MODICOS—IMPRESSÃO EM CORES

GRANDES PECHINCHAS

CONVEM APROVEITAR

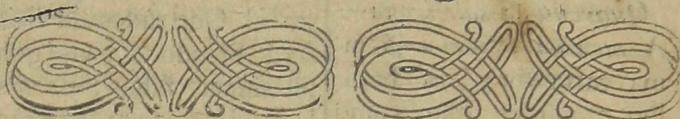
Vendem-se um cylindro de ferro para amassar pão em optimo estado, dois balcões almofadados com 2 pedras de marmore. Preço baratissimo.

Vinho nacional do Rio Grande, superior, a 45\$000 o quinto.

Feno superior a 5\$000 o fardo de quarenta e dois kilos.

Rua da Palma, 49

João Bolognesi



TEM SEMPRE
PRESENTO
SALAME
PASTELS
EMPADAS
DOCES
BEBIDAS DE TODAS
AS QUALIDADES
CERVEJA GELADA
SORVETE DIARIAMENTE
Vende-se gelo
Encarrega-se de preparar
doce, chops, etc., para
festas, baptisados, casamentos,
Casario e promptidão
Largo Matriz, 15
Junto á CASA ALBERTO
YTÚ

CASA DABERON

Dr. Arcilio Borges

Affonso Borges

ADVOGADOS

Praça Padre Miguel, 10

YTÚ

LEOBALDO FONSECA — Lo Fabelião

RUA DIREITA, 22—YTÚ

Negocio de occasiao

Vendas vantajosas

Vendem-se 2 casas na villa Padre Bento, uma na rua do Commercio, n. 9; 3 na rua da Candelaria sob os ns. 6, 8, e 10 e uma na rua de Santa Rita n. 2 bem como 2 kioskes, sendo um na rua Direita e outro na rua do Commercio, bem como 30 alqueires de terras e mattas no lugar denominado Fundão, no bairro do Apotribú.

Informações no escriptorio do sr. dr. Arcilio Borges e Affonso Borges.

CASA TOLEDO

NESTA CASA COMMERCIAL ENCONTRA-SE TUDO

QUANTO SE DESEJE NOS RAMOS EM QUE

NEGOCIAMOS POR PREÇOS RAZOAVEIS E CONVENIENTES.

NOSSO AVULTADO SORTIMENTO

COMPÕE-SE DOS ARTIGOS ABAIXO: FERRAGENS

LOUÇAS, SECCOS E MOLHADOS E VARIOS OUTROS ARTIGOS

So vendemos a varejo

ANTES DE COMPRAR QUALQUER OBJECTO

VEJAM OS NOSSOS PREÇOS

Toledo Prado & Comp.

RUA DO COMMERCIO

ESQUINA DA RUA QUITANDA